

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E ESTRUTURAL PRELIMINAR DO METATONALITO RIO ALEGRE - SW DO CRÁTON AMAZÔNICO (MT)

Newton Diego Couto do Nascimento¹; Lorena Cristina Dias Martins²; Amarildo Salina Ruiz³; João Batista de Matos⁴; Maria Zelia Aguiar de Sousa⁵

¹ UFMT; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ³ UFMT; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RESUMO: O Terreno Rio Alegre (Ruiz 2009) ocupa a parte meridional do Cráton Amazônico e, de acordo com dados geológicos e geocronológicos, é constituído pela seguinte seqüência litoestratigráfica: Complexo Vulcanossedimentar Rio Alegre, Complexo Granulítico Santa Barbara, Suíte Intrusiva vale do alegre, Suíte Intrusiva Santa Rita, Granito Ellus e Grupo Aguapeí. A Suíte Intrusiva Santa Rita (Ruiz et al 2006) corresponde a um conjunto de corpos plutônicos de composição tonalítica - diorítica a monzogranítica além de intrusões máficas e ultramáficas intrusivas no Complexo Vulcanossedimentar Rio Alegre. Idades U-Pb em zircão obtidas nestas rochas variam de 1.444 ± 15 - 1384 ± 40 Ma e indicam o período de cristalização da suíte. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os dados petrográficos e estruturais preliminares obtidos no Metatonalito Rio Alegre, contribuindo para a compreensão do Terreno Rio Alegre e do magmatismo nele inserido. O Metatonalito Rio Alegre é composto por rochas de granulação média a grossa, mesocrática a melanocrática, de cor cinza escura, exibindo intensa foliação penetrativa (xistosidade). Ao microscópico o quartzo, intersticial e xenomórfico, apresenta lamelas de deformação, o plagioclásio exibe intensa saussuritização, enquanto o feldspato alcalino é quase ausente na rocha. Os minerais máficos são representados pelo anfibólio, intercrescido com quartzo, e biotita, enquanto os minerais acessórios são a apatita, a titanita, a granada poiquiloblástica, o epidoto e opacos. Composicionalmente as amostras estudadas são classificadas como metatonalitos, com textura granonematoblástica metamorfizada na fácies xisto verde, zona da granada. Do ponto de vista estrutural o corpo apresenta uma única foliação regional do tipo xistosidade com orientação preferencial em torno de N55W/80NE, além de discretas zonas de cisalhamento sub-verticais, concordantes à foliação penetrativa. Os dados preliminares indicam que o Metatonalito Rio Alegre exibe forte registro tectono-metamórfico, pós-magmático, provavelmente atribuído à Orogenia Rio Alegre (1.45 a 1.38 Ga), enquanto a composição dominante tonalítica, sugere uma derivação magmática em regime de arco de ilha. Os autores agradecem a FAPEMAT (UNIVERSAL Nº 448287/2009) pelo suporte financeiro para a pesquisa e a concessão de bolsa IC ao primeiro autor. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** RUIZ, A. S. . Compartimentação Tectônica (Pré-Sunsás) do Sudoeste do Cráton Amazônico: ênfase em Mato Grosso - Brasil. In: XVIII Congreso Geológico Boliviano, 2009, Potosi. Memorias del XVIII Congreso Geológico Boliviano. Potosi : Comision Cientifica Nacional - Ing. Daniel Howard, 2009. v. único. p. 159-163. RUIZ, A. S. ; MATOS, J. B; SIMÕES, L. S. A; SOUSA, M. Z. A; GODOY, A. M; ARAUJO, L. M. B; FERNANDES, C. J; COSTA, P. C. C; ALMEIDA, H. L; Arcabouço Litoestratigráfico e Tectônico do Craton no SW do Mato Grosso - Revisão e Atualização. In: Carlos José Fernandes; Rúbia Ribeiro Viana. (Org.). Contribuições Geológicas ao Mato Grosso. Cuiabá: FAPEMAT, 2006, v. , p. -.

PALAVRAS-CHAVE: ORÓGENO RIO ALEGRE; SUÍTE INTRUSIVA SANTA RITA; METATONALITO RIO ALEGRE.